

**Relatório da
Administração
Platão Capital S.A.**

**PLATÃO
CAPITAL**

Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023	22

Mensagem da Administração

Prezados Acionistas,

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual da Administração referente ao ano de 2023, bem como as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Estes incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, o Demonstrativo do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e o Demonstrativo do Resultado Abrangente. Todas as informações financeiras estão expressas em milhares de Reais.

Este relatório reflete as conquistas que obtivemos ao longo do último ano, no qual nossa Companhia demonstrou resiliência e compromisso em captar recursos e direcioná-los para a construção de usinas fotovoltaicas. Tais iniciativas têm contribuído significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a mitigação das mudanças climáticas, uma vez que a energia fotovoltaica, durante sua operação, não gera dióxido de carbono (CO₂) nem outros gases poluentes.

Alcançamos resultados expressivos, e os números apresentados a seguir comprovam nosso compromisso em gerar valor para os acionistas, clientes e comunidades em que atuamos.

No ano de 2023, os esforços da Companhia concentraram-se na captação de recursos junto a terceiros, na realização de estudos de viabilidade para identificar os melhores locais para a construção das usinas, bem como na efetiva implementação de sistemas de geração de energia solar.

Para 2024, a administração planeja a incorporação de quatro usinas em operação, todas localizadas no estado do Paraná, além de conectar e iniciar a geração e distribuição de energia de aproximadamente oito usinas que até então estavam em fase pré-operacional. Com isso, a partir de 2024, a Companhia dará início, de fato, à sua operação comercial, o que possibilitará a geração de receitas.

Gostaríamos de expressar nosso profundo agradecimento pelo apoio e confiança de nossos acionistas, clientes e parceiros. Acreditamos que a Companhia está preparada para se consolidar como uma plataforma de investimentos voltada para a transformação sustentável do setor de geração e consumo de energia elétrica.

Informações operacionais

A Platão Capital S.A foi criada em janeiro de 2023 com o objetivo de desenvolver usinas e captar recursos para a construção de usinas fotovoltaicas na geração distribuída (GD).

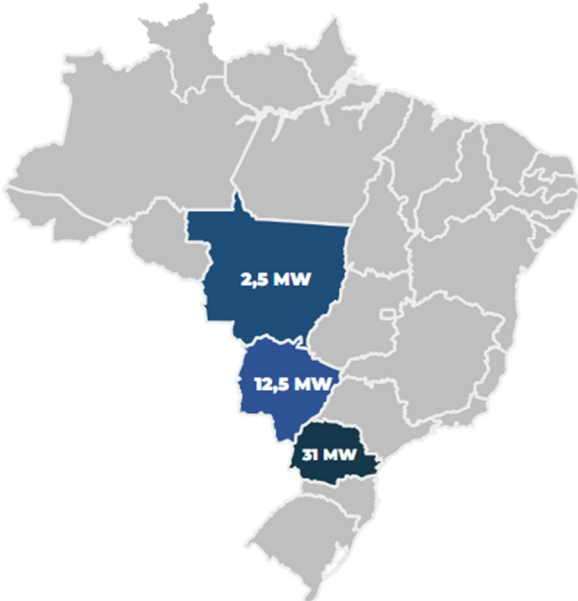
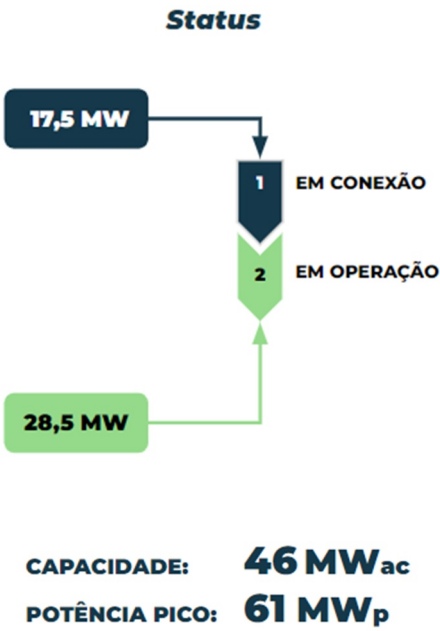
No ano de 2021, acionistas e membros da governança da Companhia estiveram à frente de seu primeiro ativo no estado do Paraná, a UFV Loanda com capacidade de geração de 6,7 MWp.

No ano de 2024, a Companhia alcançará em seu grupo um portfólio de 46 MW de capacidade instalada e 60,94 MWp de potência pico distribuídos em 17 ativos.

Portfólio

USINA FOTOVOLTAICA	UF	POTÊNCIA
UFV CASSILÂNDIA	MS	2,5 MW
UFV GUAPIRAMA	PR	2,5 MW
UFV CAMPO GRANDE	MS	2,5 MW
UFV MIRANDA I	MS	2,5 MW
UFV MIRANDA II	MS	2,5 MW
UFV DIAMANTINO	MT	2,5 MW
UFV MANOEL RIBAS	PR	2,5 MW

UFV LOANDA	PR	5 MW
UFV STA. ISABEL	PR	2 MW
UFV ALTO PARANÁ	PR	2 MW
UFV PARANAVAÍ	PR	5 MW
UFV MARISTELA	PR	2 MW
UFV S.J DO CAIUÁ	PR	2,5 MW
UFV APUCARANA	PR	2,5 MW
UFV MAMBORÊ	PR	2,5 MW
UFV P. DO NORTE	PR	2,5 MW
UFV DOURADOS	MS	2,5 MW
Total>>		46 MW



Portifólio de usinas do grupo

Loanda 6,67 MWp



Paranavaí 6,60 MWp



Apucarana 3,33 MWp



Miranda I 3,33 MWp



Perfil e Governança

Sediada em **São Paulo/SP**, desde 2023, a Platão Capital S.A, vem realizando esforços para consolidar no mercado como uma plataforma de investimento em energia limpa. Em 2023, a Companhia foi detentora de participação relevante, direta e indiretamente, em 9 empresas, contribuindo para o desenvolvimento do país em um segmento essencial.

A geração de energia solar está localizada em 3 estados brasileiros: Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Governança Corporativa

Nossa gestão segue as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), aderindo integralmente aos seus quatro princípios fundamentais: transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa. Dessa forma, a Companhia reafirma seu compromisso com as melhores práticas de governança do mercado.

Conselho da Administração

Os conselheiros são nomeados para um mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício findo, com base em critérios que consideram a disponibilidade de tempo para o exercício de suas funções, bem como a diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos e aspectos culturais.

O Conselho de Administração monitora mensalmente os impactos das atividades da empresa e participa ativamente da definição de políticas e estratégias de crescimento.

Conselho fiscal

O conselho fiscal é instalado na Companhia quando oportuno, especialmente para atender a requisitos de governança, e são nomeados para mandatos que se estendem até a próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada, com base em critérios que consideram a disponibilidade de tempo para o exercício de suas funções, bem como a diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos e aspectos culturais.

O conselho fiscal monitora e acompanha mensalmente os atos e prestações de conta dos administradores assegurando que sejam praticados de acordo com as leis, estatuto social e boas práticas de governança.

Composição do Conselho Administração

Carlos Eduardo Passarelli Scott - Presidente: engenheiro civil formado pela FAAP e pós-graduado em concreto armado pelo Politécnico de Milão. Atuou no mercado financeiro por 3 anos no Banco Itamarati e Banco Francês e Brasileiro (BFB). Nos últimos 28 anos esteve no mercado de construção civil na Construtora Passarelli e Construtora Taormina.

Luiz Guilherme Pansani Simões – Vice-presidente: internacionalista formado pela ESPM-SP, sócio fundador do Corrutela, restaurante eleito mais sustentável da América Latina pela Sustainable Restaurant Association de Londres e 50 best restaurants.

José Eduardo Maksoud Rahe – Membro – engenheiro civil formado pela FAAP em 1985. Atuando no mercado da construção civil e imobiliário a 38 anos, e Diretor Técnico e Administrativo da Construtora Maksoud Rahe Ltda desde 1994.

Composição do Conselho Fiscal

Salvador Pastore Neto: engenheiro Civil formado pela FAAP, pós-graduação no Politécnico de Milão e MBA em Finanças em Columbia (Nova Iorque). Atuação de 33 anos no Mercado Financeiro no setor de Mídias Empresas em Grandes Bancos Nacionais (Itaú e Itaú BBA) e multinacionais (BankBoston e Banco Francês e Brasileiro).

Leandro Cunha: contador com Mestrado em Gestão Estratégica de Empresas e MBA Executivo em Finanças. Possui mais de 25 anos de experiência nas áreas de Finanças, Contabilidade, Auditoria e Gestão

de Custos, atuando em empresas locais e internacionais. Tem expertise em estratégia, relatórios financeiros, planejamento e orçamentos. Participou de seminários nacionais e internacionais sobre gestão financeira, hidrocarbonetos, contratos de partilha de produção e economia do petróleo.

Leonardo Yoiti Kato: administrador formado pela UEM, pós-graduação em Desenvolvimento de Executivos pela Fundação Dom Cabral e Neuromarketing pela Ecosystema Inova, e MBA em Gestão Comercial pela Fundação Getúlio Vargas. Diretor comercial do Grupo Kato, que detém um conglomerado de concessionárias na região noroeste do PR

Composição da diretoria

Emerson Seiti Kanawa – Diretor Presidente e Diretor Financeiro: engenheiro químico formado pela UEM, com intercâmbio na University of Nevada (UNR) e University of Tennessee (UTK). Há 6 anos no mercado de energia solar, atua na área de project finance de usinas fotovoltaicas, na estruturação de novos negócios e gestão do grupo Platão. Co-fundador da PLIN Energia.

Diogo Martins Rosa – Diretor de Operações e Diretor Comercial: engenheiro eletricista formado pela UTFPR, com o conhecimento técnico e experiência de 10 anos de grandes obras (internacionais e nacionais) realizadas no ramo de energia solar, eólico e construção naval.

Aspectos societários

Emissões de debêntures e outorga de garantias

Durante o exercício social de 2023, foram realizadas emissões de debêntures pela Companhia, conforme refletido em suas demonstrações financeiras.

Além disso, foram constituídas garantias para suportar as dívidas, incluindo a alienação fiduciária das ações da Companhia em favor da Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA.

Acordo de Acionistas

Em 2023, os acionistas da Companhia celebraram seu primeiro Acordo de Acionistas.

Criação de ações preferenciais

Ainda no exercício de 2023, foi estabelecida preferência na distribuição dos dividendos da Companhia e a criação de ações preferenciais subdivididas em classe A e B.

Instalação do Conselho Fiscal

Em que pese o Estatuto Social da Companhia determine o funcionamento não permanente do Conselho Fiscal, em 2023 houve a instalação deste conselho com permanência até a data da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Desempenho financeiro

Despesas operacionais e financeiras e resultado

Durante o exercício de 2023 a Companhia incorreu em gastos administrativos e financeiros decorrentes do custo de construção das usinas. As principais despesas do período referem-se a honorários advocatícios, contábeis, consultorias especializadas e encargos financeiros incidentes sobre a captação de recursos com terceiros.

	Controladora	Consolidado
	12/01/2023 a 31/12/2023	12/01/2023 a 31/12/2023
Serviços administrativos contratados	(436)	(1.540)
Despesas com cartórios	(8)	(224)
Despesa com segurança /Vigilância	-	(114)
Outras despesas	(54)	(482)
Despesas bancárias	(37)	(68)
IOF	(17)	(47)
Encargos financeiros sobre endividamento	(2.141)	(2.346)
Demais despesas	-	(16)
Total	(2.693)	(4.837)

Principais Passivos

Os principais passivos da Companhia referem-se a captações voltadas a construção de usinas fotovoltaicas. A seguir demonstramos quadro com a composição do valor devido referente aos empréstimos e financiamentos e as debêntures emitidas.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2023
Debêntures	80.352	141.946
Empréstimos e financiamentos	-	95.690
Total	80.352	237.636

Ativos

Em relação aos ativos relevantes da Companhia, os mesmos estão concentrados nas participações societárias de outras empresas, e no ativo imobilizado que se referem ao custo de construção das usinas fotovoltaicas. A seguir demonstramos o quadro com a composição dos ativos expressivos.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2023
Investimentos	57.704	-
Imobilizado	-	131.285
Total ativo não circulante	57.704	131.285

Auditoria Independente

Frisamos que as demonstrações contábeis da Companhia passaram por processo de auditoria independente realizada pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

São Paulo, SP, em 27 de setembro de 2024.

EMERSON SEITI KANAWA
Diretor Presidente e Financeiro

DIOGO MARTINS ROSA
Diretor Operacional e Comercial

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Ayrton Senna da Silva, 300 -
3º andar, sala 311 Gleba Palhano,
Londrina (PR) Brasil
T +55 43 3306-1047
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Quotistas

Platão Capital S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Platão Capital S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Platão Capital S.A. (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com essas normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

1. Fase pré-operacional

Conforme nota explicativa nº 1.2 Continuidade operacional, a Companhia, em 31 de dezembro de 2023 se encontra em fase pré-operacional, apresentando capital circulante líquido negativo e patrimônio líquido negativo, como também ainda não registrou receitas e custos operacionais em seu resultado em razão dessa fase inicial com a construção das usinas fotovoltaicas e da conexão física com a rede de distribuição para a sua efetiva operacionalização. Adicionalmente, conforme nota explicativa nº 16, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia dependia da cessão de quotas para reforçar sua estrutura de capital, decorrente do acordo de acionistas, o qual ocorreu somente em 29 de março de 2024. A leitura destas informações contábeis intermediárias deve considerar o contexto destes fatos e dos demais descritos na nota explicativa nº 1.2. Nossa opinião não contém ressalva com relação a este assunto.

Principais assuntos de auditoria (PAA)

Principais Assuntos de Auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ativos imobilizados

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

O ativo imobilizado foi considerado um principal assunto de auditoria devido à sua relevância e materialidade nas demonstrações financeiras da Companhia. A construção dessas usinas envolve investimentos significativos, os quais requerem a adequada classificação contábil conforme o CPC 27 – Ativos imobilizados, assim como a capitalização de juros de empréstimos, conforme o CPC 20 – Custos dos Empréstimos. Além disso, a avaliação e a contabilização desses ativos requerem julgamentos significativos que podem impactar substancialmente as demonstrações financeiras, incluindo a determinação da vida útil, a avaliação de possíveis perdas por desvalorização, os riscos de flutuações de preços de mercado dos equipamentos, a depreciação tecnológica e os impactos decorrentes dos contratos de fornecimento desses ativos.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Durante a auditoria, obtivemos entendimento para avaliação detalhada dos processos de construção e dos controles internos relacionados à contabilização dos ativos imobilizados em construção. Também, realizamos a inspeção de contratos, documentos fiscais e memórias de cálculo para verificar a precisão e a completude dos custos capitalizados.

Também, mantivemos discussões com a administração da Companhia, realizamos inspeção física das usinas em construção e obtivemos os relatórios de engenharia, visando identificar a evolução das obras. Adicionalmente, analisamos os estudos de viabilidade dos projetos, visando avaliar o retorno dos investimentos.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

Debêntures

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia apresentou, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 48.985 mil e R\$ 77.495 mil, respectivamente.

Conforme nota explicativa nº 13 – Debêntures, a Companhia realizou a contratação de instrumentos de dívida ao longo do exercício de 2023, visando a captação de recursos para a construção das usinas fotovoltaicas. A Debêntures contratadas possuem cláusulas de vencimento antecipado “covenants”, associadas ao cumprimento de condições precedentes, como reestruturação societária, prazos para execução dos projetos e demais condições existentes nos instrumentos de dívida.

Considerando que o descumprimento das condições que resultem em vencimento antecipado poderia implicar na declaração de vencimento antecipado da dívida pelos credores, determinamos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Entre outros procedimentos, focamos nossas análises na atualização dos nossos entendimentos das transações realizadas e discussões com a administração em relação aos planos e ações aprovados e divulgados e as classificações entre passivo circulante e não circulante. Também analisamos os eventos subsequentes até a data de emissão deste relatório, sendo obtido pela Companhia a não declaração de vencimento antecipado “waiver”, prorrogando o prazo para o registro na CVM até 31 de dezembro de 2024. Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras e as classificações adotadas, estão consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e controladas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeira do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Londrina, 27 de setembro de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC PR-011.583/F-2



Ricardo Engel
Contador CRC 1PR-052.941/O-5

Platão Capital S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em R\$ mil)

Ativo

	Notas	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.484	9.366
Títulos e valores mobiliários	5	-	17.488
Depósitos vinculados	6	-	63.480
Adiantamentos a fornecedores	-	-	1.901
Impostos a recuperar	-	8	27
Outros créditos	7	1.550	5.146
Total ativo circulante		4.042	97.408
Ativo não circulante			
Outros créditos	7	7.322	-
Investimentos	8	57.704	-
Imobilizado	9	-	131.285
Ativo de direito de uso	10	-	11.279
Intangível	11	7.447	7.447
Total ativo não circulante		72.473	150.011
Total ativo		76.515	247.419

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em R\$ mil)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Passivo circulante			
Fornecedores	12	1	2.919
Debêntures	13	80.352	141.946
Obrigações fiscais	-	5	277
Outras obrigações	-	91	115
Passivos de arrendamentos	14	-	1.136
Obrigações com controladas	8	1.088	-
Total passivo circulante		81.537	146.393
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	-	95.690
Passivos de arrendamentos	14	-	10.358
Total passivo não circulante		-	106.048
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	16	1	1
Prejuízos acumulados	-	(5.023)	(5.023)
Total patrimônio líquido		(5.022)	(5.022)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		76.515	247.419

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em R\$ mil)

		Controladora	Consolidado
		12/01/2023 a	12/01/2023 a
	Notas	31/12/2023	31/12/2023
Receita operacional líquida		-	-
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(498)	(2.360)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(2.303)	-
Total das despesas operacionais		(2.801)	(2.360)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(2.801)	(2.360)
Despesas financeiras	18	(2.195)	(2.477)
Resultado financeiro líquido		(2.195)	(2.477)
Prejuízo antes dos impostos sobre lucro		(4.996)	(4.837)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(27)	(186)
Prejuízo do exercício		(5.023)	(5.023)
Resultado atribuído aos:			
Acionistas controladores		-	(5.023)
Acionistas não controladores		-	-
Prejuízo do exercício		-	(5.023)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em R\$ mil)

	Controladora	Consolidado
	12/01/2023 a	12/01/2023 a
	31/12/2023	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(5.023)	(5.023)
Resultado abrangente do exercício	-	-
Resultado abrangente do exercício	(5.023)	(5.023)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em R\$ mil)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total patrimônio líquido
Em 12 de janeiro de 2023 (início das atividades)					
Capital subscrito	37.920	-	37.920	-	37.920
(-) Capital a integralizar	(37.919)	-	(37.919)	-	(37.919)
Prejuízo do exercício	-	(5.023)	(5.023)	-	(5.023)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1	(5.023)	(5.022)	-	(5.022)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em R\$ mil)

	Controladora	Consolidado
	12/01/2023 a 31/12/2023	12/01/2023 a 31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(5.023)	(5.023)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Resultado de equivalência patrimonial	2.303	-
Provisão de encargos sobre endividamento	2.195	2.476
Depreciação e amortização	-	231
Total	(525)	(2.316)
Aumento (redução) nos ativos		
Títulos e valores mobiliários	-	(17.488)
Depósitos vinculados e outros títulos	(1.550)	(65.030)
Adiantamento a fornecedores	-	(1.901)
Impostos a recuperar	(8)	(27)
Outros créditos	(7.322)	(3.596)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	1	2.919
Obrigações fiscais	6	277
Outras obrigações	91	116
Total	(8.782)	(84.730)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades operacionais	(9.307)	(87.046)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aportes em sociedades controladas	(58.919)	-
Aquisições de bens do imobilizado	-	(115.447)
Aquisições de ativos intangíveis	(7.447)	(7.447)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(66.366)	(122.894)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital social - acionistas controladores	1	1
Pagamentos de passivo de arrendamento	-	(562)
Amortizações de empréstimos e debêntures	-	(12.274)
Amortizações de custos de emissões de dívidas	-	(11.309)
Captações de debêntures/empréstimos	78.156	243.450
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	78.157	219.306
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.484	9.366
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.484	9.366
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.484	9.366

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em R\$ mil)

	Controladora	Consolidado
	12/01/2023 a 31/12/2023	12/01/2023 a 31/12/2023
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros e outros	(443)	(1.973)
Valor adicionado bruto	(443)	(1.973)
Depreciação e amortização	-	(231)
Valor adicionado líquido	(443)	(2.204)
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	(2.303)	-
Total	(2.303)	-
Valor adicionado total a distribuir	(2.746)	(2.204)
Distribuição do valor adicionado	(2.746)	(2.204)
Pessoal e encargos		
Pró-labore e encargos	48	48
Total	48	48
Impostos, taxas e contribuições		
Impostos sobre o lucro	27	186
Taxas diversas	24	155
Total	51	341
Remuneração do capital de terceiros		
Encargos financeiros sobre debêntures	2.141	2.346
Despesas bancárias	37	68
Juros e multa de mora	-	16
Total	2.178	2.430
Remuneração do capital próprio		
Prejuízo do exercício	(5.023)	(5.023)
Total	(5.023)	(5.023)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Platão Capital S.A. “Sociedade”, situada na Av. Paulista, 1471, Bela Vista, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 12 de janeiro de 2023.

A Platão Capital S.A., tem por objetivo a participação no Capital Social de quaisquer outras sociedades, empresárias ou não, ou fundo de investimentos, na qualidade de sócia, acionista, ou quotista, no Brasil e/ou no exterior, especialmente naquelas voltadas ao setor de energia fotovoltaica; a realização de investimentos no setor de geração de energia elétrica de matriz solar fotovoltaica, em quaisquer das suas modalidades; e administração de bens próprias.

Os investimentos realizados pela Companhia, apresentam as seguintes informações em 31.12.2023:

Unidade	UFV	UF	Potência (MWac)	Expectativa	Status em 31/12/23
SPE5	Maristela	PR	2	16/01/2024	Apta a conectar
SPE6	Miranda I	MS	2,5	30/05/2024	50% concluída
SPE6	Miranda II	MS	2,5	30/05/2024	50% Concluída
SPE7	Cassilândia	MS	2,5	30/06/2024	10% concluída
SPE7	Diamantino	MT	2,5	30/06/2024	10% Concluída
Capital III	Paraíso do Norte	PR	2,5	10/06/2024	85% Concluída
Capital III	Apucarana	PR	2,5	26/03/2024	95% Concluída
Capital III	Manoel Ribas	PR	2,5	06/06/2024	65% Concluída
Capital III	Guapirama	PR	2,5	30/06/2024	50% Concluída
Capital III	São João do Caiuá	PR	2,5	27/03/2024	80% Concluída
Capital III	Mamborê	PR	2,5	08/05/2024	70% Concluída
Capital III	Dourados	PR	2,5	30/06/2024	15% Concluída
Capital III	Campo Grande	PR	2,5	07/05/2024	30% Concluída

As UFV demonstradas abaixo foram incorporadas a estrutura societária no exercício de 2024 e encontram-se conectadas.

Unidade	UFV	UF	Potência (MWac)	Conexão	Status em 31/12/23
SPE1	Loanda	PR	5	06/2022	Conectada
SPE2	Alto Paraná	PR	2	26/12/2023	Conectada
SPE3	Paranavaí	PR	5	22/12/2023	Conectada
SPE4	Santa Isabel	PR	2	16/11/2023	Conectada

1.1. Participações societárias

Investidas	Atividades	% Participação	
		31/12/23	Participação
SPRS Platão Capital II S.A. (i)	Holding	99,98%	Direta
SPRS Platão Capital III S.A. (ii)	Holding	100,00%	Direta
SPRS Platão Capital IV S.A. (iii)	Holding	100,00%	Direta
EGF E. de Geração de Energia Fotovoltaica 20 Ltda. (iv)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta
UFV Oliveira I SPE Ltda. (v)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta
UFV Tozoni II SPE Ltda. (vi)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta

- (i) Sociedade constituída em 1ª de março de 2023, destinada a ser uma holding de empresas destinadas para a geração de energia distribuída;
- (ii) Sociedade constituída em 10 de agosto de 2021, destinada a ser uma holding de empresas destinadas para a geração de energia distribuída. A Platão Capital iniciou a sua participação societária em 10 de março de 2023;
- (iii) Sociedade constituída em 28 de junho de 2023, destinada a ser uma holding de empresas destinadas para a geração de energia distribuída;

- (iv) Sociedade constituída em 09 de setembro de 2022, destinada para ser uma geração de energia distribuída. A Platão Capital iniciou a sua participação societária em 26 de abril de 2023;
- (v) Sociedade constituída em 17 de dezembro de 2021, destinada para ser uma geração de energia distribuída. A Platão Capital iniciou a sua participação societária em 17 de maio de 2023;
- (vi) Sociedade constituída em 22 de setembro de 2022, destinada para ser uma geração de energia distribuída. A Platão Capital iniciou a sua participação societária em 17 de maio de 2023; e

1.1.1. Participações indiretas societárias – SPRS Platão Capital II S.A

Investidas	Atividades	% Participação	
		31/12/2023	Participação
Usina Solar Platão Investimentos SPE 5 S.A (i)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta
Usina Solar Platão Investimentos SPE 6 S.A (ii)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta
Solar Platão 7 Locação de Equipamentos S.A (iii)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta

- (i) Sociedade constituída em 12 de abril de 2022, destinada ser uma geração de energia distribuída. A SPRS Platão Capital II iniciou a sua participação societária em 02 de junho de 2023;
- (ii) Sociedade constituída em 28 de março de 2023, destinada ser uma geração de energia distribuída. A SPRS Platão Capital II iniciou a sua participação societária em 02 de junho de 2023; e
- (iii) Sociedade constituída em 31 de março de 2023, destinada ser uma geração de energia distribuída. A SPRS Platão Capital II iniciou a sua participação societária em 02 de junho de 2023;

1.2 Continuidade operacional

A Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2023 prejuízo líquido de R\$ 5.023 mil, capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 77.495 mil na controladora e R\$ 48.985 mil no consolidado, bem como apresenta patrimônio líquido negativo de R\$ 5.022.

A Platão Capital S.A., durante o ano de 2023, enfrentou desafios relacionados ao descumprimento de covenants em algumas de suas obrigações financeiras. Essas condições foram principalmente atribuídas a questões relacionadas à integralização de capital e à reestruturação societária.

Além das correções efetuadas, a Platão Capital S.A. também tomou a iniciativa proativa de solicitar waivers aos seus credores. Essa medida foi crucial para ajustar temporariamente os termos das dívidas em vigor, permitindo à empresa uma maior flexibilidade para estabilizar suas operações financeiras enquanto implementava as mudanças necessárias em sua estrutura organizacional e capital.

Estas ações demonstram o compromisso da administração em manter a sustentabilidade financeira da empresa e fortalecer a confiança de seus stakeholders, alinhando a operação da empresa às melhores práticas de governança corporativa e gestão financeira.

Além disso, a administração está comprometida em garantir a sustentabilidade financeira do projeto, buscando parcerias e financiamentos que assegurem a operação contínua e o crescimento a longo prazo. A construção das unidades fotovoltaicas está dentro dos prazos esperados pela Administração e credores, assim como o cenário resultante da fase pré-operacional, que implica em resultados negativos em razão da não ocorrência de receitas operacionais. Para o ano de 2024 é esperado que todas as unidades fotovoltaicas estejam operantes, fator este, que contribuirá para a modificação do resultado apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No primeiro trimestre de 2024, a Companhia Platão Capital S.A. realizou o aumento de capital social através da integralização por cessão de quotas das sociedades Usina Solar Platão Investimentos S.A, Usina Solar Platão Investimentos SPE 2 S.A, Usina Solar Platão Investimentos SPE 3 S.A., e Usina Solar Platão Investimentos SPE 4 S.A., conforme evidenciado na nota explicativa nº 21 – Eventos subsequentes, reforçando a estrutura de capital do grupo Platão Capital.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações financeiras da Companhia estão expressas em reais (“R\$”), exceto quando mencionado de outra forma.

A Companhia elaborou suas informações financeiras considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de setembro de 2024.

2.1 Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota Explicativa 1.1 – Participações Societárias e as políticas contábeis na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Seção 3.

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários a vista e outros Investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido(s) de saldo de contas garantidas, as quais são demonstradas no balanço patrimonial como “Empréstimos” no passivo circulante.

3.2. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, conforme Deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Empresa classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado

Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio do resultado (VJR)

Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Empresa para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Empresa classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, e reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

i) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Empresa desconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

ii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

iii) Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido da Companhia.

b) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial; e
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Empresa considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Empresa utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não os ativos biológicos, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

3.3. Custos dos empréstimos

Custos de empréstimos são juros e outros custos que a entidade incorre em conexão com o empréstimo de recursos para a aplicação em ativos qualificáveis. A Companhia realiza a capitalização dos custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, conforme o pronunciamento técnico CPC 20 – Custos dos empréstimos. A Companhia reconhece os outros custos de empréstimos como despesa no período em que são incorridos.

A administração da Companhia realiza a capitalização dos juros e custos dos empréstimos quando as seguintes condições são atendidas:

- i)** Incorre em gastos com o ativo;
- ii)** Incorre em custos de empréstimos; e
- iii)** Inicia as atividades que são necessárias ao preparo do ativo para seu uso ou venda.

3.4. Custos de transação

A administração da Companhia registra o montante inicial dos recursos captados de terceiros, classificáveis no passivo circulante e não circulante, ao seu valor justo líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os encargos financeiros incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida foram contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido, para evidenciação do valor líquido recebido.

3.5. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3.6. Investimentos em controladas

A participação societária em controladas está avaliada pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas o investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido nas controladas são eliminados integralmente. As informações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Controladora.

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. Uma controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo passivos contingentes) assumidos para a aquisição de uma controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

3.7. Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A Companhia possui ativos depreciáveis, compostos por terrenos arrendados e construções em andamento.

Os principais grupos de ativos depreciáveis e suas respectivas vidas úteis são:

Grupo de ativos	Vida Útil (em anos)
Edificações	40
Equipamento de Informática	5
Instalações – Postes	40
Instalações – Diversas	10
Máquinas e Equipamentos - Elétricos I	25
Máquinas e Equipamentos - Elétricos II	30
Máquinas e Equipamentos - Diversos	10
Painéis Solares	25

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

3.8. Direitos de uso

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- i) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- ii) Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- iii) Quaisquer custos diretos iniciais.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos.

3.9. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida

O ativo intangível compreende as licenças de uso das áreas utilizadas para exploração da atividade da empresa. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis atualmente definidas em 5 anos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.10. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

3.11. Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem os encargos financeiros incorridos na captação de recursos de terceiros, apropriados ao resultado em função da fluência do prazo.

3.12. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 01/01/2024
Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um <i>Sale and Leaseback</i> (Transação de venda e retroarrendamento).	Alterações para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.	01/01/2024
Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante.	(Equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de <i>covenants</i> futuros dentro e doze meses.	01/01/2024
Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores	Alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.	01/01/2024

A administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em exercícios futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	
	Controladora	Consolidado
Bancos		
Banco do Brasil	1	1
Banco Vortx	397	411
Total bancos	398	412
Aplicações financeiras		
Banco Itaú (i)	5	48
Banco Itaú CDB (ii)	2.081	8.906
Total aplicações financeiras	2.086	8.954
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.484	9.366

- (i) Os saldos mantidos pela companhia em aplicação automática do banco Itaú, com liquidez imediata e rentabilidade diária que aumenta conforme o prazo de permanência dos recursos em conta, pode variar de 2,0% a 100% do CDI; e
- (ii) Os saldos mantidos pela companhia em aplicação CDB do banco Itaú, com liquidez imediata e rentabilidade de 100% do CDI.

5. Títulos e valores mobiliários

	2023
Aplicações compromissadas	17.488
Total	17.488

As aplicações financeiras compromissadas estão concentradas em ativos de renda fixa – certificados de depósitos bancários, com remunerações que variam entre 98% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Elas possuem como características vencimentos superiores a 3 meses, porém, podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda significativa do seu valor.

	Vencimento	Hierarquia do valor justo	12/23	Valor de custo
Valor justo por meio do resultado				
Compromissada – CDI	08/2028	Nível 2	17.488	17.488
Total			17.488	17.488

Mensurações de valor justo de nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Mensurações de valor justo de nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços). Mensurações de valor justo de nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

6. Depósitos vinculados

	31/12/2023	
	Controladora	Consolidado
Depósitos vinculados		
Fundo de reserva - CRI (a)	-	63.480
Total de depósitos vinculados	-	63.480

(a) Para a manutenção e de acordo com as cláusulas de empréstimos e financiamentos obtidas (CRI) a empresa detém a obrigação de manutenção de saldos de reserva que visam garantir a liquidez e pagamento de algumas parcelas da dívida em caso de inadimplência.

7. Outros créditos

	31/12/2023	
	Controladora	Consolidado
Outros créditos		
Platão Investimentos (i)	-	3.596
Mútuo partes relacionadas - SPRS II (ii)	3.043	-
Mútuo partes relacionadas - SPRS III (ii)	4.279	-
Ativos disponíveis para venda (iii)	1.550	1.550
Total	8.872	5.146
Curto prazo	1.550	5.146
Longo prazo	7.322	-

- (i) Valores referente a antecipações ao fornecedor Platão Investimentos para desenvolvimento de projetos necessários para construção de usinas de energia, a serem concluídos e inseridos ao custo das obras no próximo trimestre.
- (ii) Contratos de mútuos com as empresas controladas SPRS Platão Capital II S.A e SPRS Platão Capital III S.A, referente a capitalização dos juros das dívidas a serem recebidos em até 12 meses.
- (iii) Contratos de direito de conexão de energia em negociação para venda, após desistência dos projetos nas regiões de Iguaraçu, Cidade Gaúcha e Sarandi.

8. Investimentos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a companhia constituiu e iniciou sua participação societária em algumas empresas no exercício de 2023, conforme demonstrado a seguir:

Investimentos	Saldo em 12/01/2023	AFAC	Integralização capital social	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2023	
					Saldo em investimentos	Obrigações com investidas
SPRS II (i)	-	17.941	5	(1.093)	17.941	(1.088)
SPRS III (ii)	-	4.465	36.505	(1.210)	39.760	-
SPRS IV (iii)	-	-	-	-	-	-
EGF 20 (iv)	-	-	1	-	1	-
UFV Oliveira I (v)	-	-	1	-	1	-
UFV Tozoni II (vi)	-	-	1	-	1	-
Total	-	22.406	36.513	(2.303)	57.704	(1.088)

Saldos das investidas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
SPRS II	81.602	82.689	(1.088)	(1.093)
SPRS III	147.563	112.268	35.295	(1.210)
31 de dezembro de 2023	229.165	194.957	34.207	(2.303)

(i) Em 01 de março de 2023, foi constituída a SPRS Platão Capital II S.A, a qual a Platão Capital possui 99,98% das ações, representado por 4.999 de ações ordinárias com preço total de R\$ 5 mil. A operação não possui característica de combinação de negócios.

(ii) Em 10 de março de 2023, foi constituída a empresa SPRS Platão Capital III S.A, representado 4.850 de ações ordinárias com preço total de R\$ 4.850, sendo R\$ 15 integralizadas na data de aquisição e R\$ 4.835 integralizadas em 16 de junho de 2023. A operação não possui característica de combinação de negócios.

(iii) Em 26 de junho de 2023, foi constituída a SPRS Platão Capital IV S.A, a qual a Platão Capital possui 99,98% das ações, representado por 4.999 de ações ordinárias com preço total de R\$ 5 mil ainda não integralizadas, não caracterizando combinação de negócios.

(iv) Em 26 de abril de 2023, foram adquiridas 100% das quotas da empresa EGF empresa de geração de energia fotovoltaica 20 Ltda., representado 1.000 quotas com preço total de R\$ 1 mil, integralizadas na data de aquisição, não caracterizando combinação de negócios.

(v) Em 17 de maio de 2023, foram adquiridas 100% das quotas da empresa UFV Oliveira I SPE Ltda., representado 1.000 quotas com preço total de R\$ 1 mil, não caracterizando combinação de negócios.

(vi) Em 17 de maio de 2023, foram adquiridas 100% das quotas da empresa UFV Tozoni II SPE Ltda., representado 1.000 quotas com preço total de R\$ 1 mil, não caracterizando combinação de negócios.

8.1. Investimentos indiretos através da SPRS Platão Capital II S.A

Investimentos	Saldo em 31/12/2022	AFAC	Integralização capital social	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2023 Investimentos
Usina SPE 5 (i)	-	8.269	3.085	(144)	11.210
Usina SPE 6 (ii)	-	14.793	7.709	(107)	22.395
Solar Platão 7 (iii)	-	12.185	7.709	(146)	19.748
Total	-	35.247	18.503	(397)	53.353

Saldos das investidas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Usina SPE 5	14.560	11.618	2.941	(144)
Usina SPE 6	28.016	20.414	7.602	(107)
Solar Platão 7	26.041	18.477	7.563	(146)
31 de dezembro de 2023	68.617	50.509	18.106	(397)

(i) Em 02 de junho de 2023, foi constituída a empresa Usina Solar Platão Investimentos SPE 5 S.A., representado 3.085.000 de ações ordinárias com preço total de R\$ 3.085 mil, sendo integralizadas na data de aquisição. A transação não constituiu combinação de negócios.

(ii) Em 02 de junho de 2023, foi constituída a Usina Solar Platão Investimentos SPE 6 S.A., representado 7.709.000 de ações ordinárias com preço total de R\$ 7.709 mil, sendo integralizadas na data de aquisição. Em 31 de julho de 2023 foi autorizado o aumento do capital para R\$ 36.505 mil mediante a emissão de 36.500.000 novas ações ordinárias, todas subscritas e integralizadas pela Platão Capital S.A. A transação não constituiu combinação de negócios.

(iii) Em 2 de junho de 2023, foi constituída a Solar Platão 7 Locação de Equipamentos S.A., representado 7.709.000 de ações ordinárias com preço total de R\$ 7.709 mil, sendo integralizadas na data de aquisição. A transação não constituiu combinação de negócios.

9. Imobilizado

a) Composição dos saldos

Descrição	Consolidado	
	31/12/2023	
Usinas em construção	131.285	
Total	131.285	

b) Movimentações do imobilizado

Rubrica	Controladora			
	12/01/2023	Aquisições	Baixas	Depreciação
Usinas em construção	-	131.285	-	-
Total	-	131.285	-	-

Os ativos imobilizados da Companhia estão em fase de construção, portanto, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foram identificadas variáveis que possam gerar algum indicativo de perda ao valor recuperável desses ativos.

Estão incluídos no custo de construção das usinas, o montante de R\$ 15.838 mil referente a juros capitalizados das dívidas adquiridas, líquido das receitas financeiras, os quais não apresentaram efeito caixa e não estão apresentados na demonstração do fluxo de caixa.

10. Ativos de direito de uso

a) Composição dos saldos

Descrição	Prazo de vigência dos contratos	Consolidado	
		Custo de aquisição 31/12/2023	Custo de aquisição 12/01/2023
Direito de uso de imóveis rurais	25 anos	11.510	-
(-) Amortização acumulada		(231)	-
Total		11.279	-

Os contratos de arrendamento das usinas apresentam prazo médio de 300 meses e foram considerados a taxa incremental de 0,78% a.m. (9,82% a.a.).

b) Movimentações dos contratos de direito de uso

Descrição	Consolidado			
	12/01/2023	Novos contratos	Amortização	30/06/2023
Direito de uso	-	11.510	(231)	11.279
Total	-	11.510	(231)	11.279

Os valores correspondentes a amortização dos contratos de direitos de uso integrou o custo de formação das unidades fotovoltaicas em construção.

11. Intangível

a) Composição dos saldos

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	
	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Parecer de acesso - Cassilândia/MG	1.000	-
Parecer de acesso - Dourados/MS	1.000	-
Parecer de acesso - Miranda/MS	2.000	-
Parecer de acesso - EGF 11	1.500	-
Parecer de acesso - EGF 20	623	-
Parecer de acesso - UFV Oliveira I	662	-
Parecer de acesso - UFV Tozoni II	662	-
Total	7.447	-

b) Movimentações do intangível

Rubrica (i)	Controladora e Consolidado				
	12/01/2023	Aquisições	Transferências	Amortização	31/12/2023
Localidade- Cassilândia	-	1.000	-	-	1.000
Localidade- Dourados	-	1.000	-	-	1.000
Localidade- Miranda	-	2.000	-	-	2.000
Localidade- UFV Stecca	-	661	(661)	-	-
Localidade- EGF 11	-	1.699	(199)	-	1.500
Localidade- EGF 20	-	623	-	-	623
Localidade- UFV Oliveira I	-	662	-	-	662
Localidade- UFV Tozoni II	-	662	-	-	662
Localidade- UFV LMS V	-	687	(687)	-	-
Total	-	8.994	1.547	-	7.447

- (i) Aquisições dos direitos de uso a conexão à rede de distribuição de energia elétrica. Os ativos correspondem a projetos e serão incorporados as usinas fotovoltaicas, conforme conclusão das obras. Os projetos serão amortizados conforme vida útil dos ativos associados na construção da Usina.

12. Fornecedores

Fornecedores	31/12/2023	
	Controladora	Consolidado
Fornecedores nacionais	1	2.919
Total de fornecedores	1	2.919

Contemplam substancialmente a aquisição de placas, equipamentos e empreiteiros para a construção das usinas fotovoltaicas. Os saldos estão assim compostos em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora	Consolidado
Aging dos fornecedores		
A vencer em até 30 dias	1	1.780
A vencer entre 31 e 60 dias	-	241
A vencer entre 60 e 90 dias	-	898
Total de fornecedores	1	2.919

13. Debêntures

a) Composição dos dados por modalidade das debêntures:

Operação	Garantias	Taxa média a.a.	31/12/2023	
			Controladora	Consolidado
Debêntures 1ª série - PLAC 11	Alienação fiduciária	11,76% a.a. + IPCA	28.340	28.340
Debêntures 2ª série - PLAC 21	Alienação fiduciária	11,76% a.a. + IPCA	27.830	27.830
Debêntures 3ª série - PLAC 31	Alienação fiduciária	11,76% a.a. + IPCA	23.078	23.078
Debêntures privada - PLAC 41	Alienação fiduciária	11,76% a.a. + IPCA	1.104	1.104
Debêntures 1ª série - PLII 11	Alienação fiduciária	10,17% a.a. + IPCA	-	61.594
Total			80.352	141.946
Curto Prazo			80.352	141.946

a.1) Movimentações das debêntures:

Debêntures	31/12/2023
Saldo no início do exercício	-
Captações	148.450
Custos de transação	(11.309)
Juros e encargos apropriados	15.315
Amortizações	(10.510)
Saldo no fim do exercício	141.946

13.1. Debêntures - PLAC 11, PLAC 21, PLAC 31 e PLAC 41

a) As debêntures PLAC 11 apresentaram as seguintes movimentações:

Debêntures 1ª série - PLAC 11	31/12/2023
Saldo no início do exercício	-
Captações	27.500
Custos de transação	(2.500)
Juros e encargos apropriados	3.340
Saldo no fim do exercício	28.340

Os juros correspondentes as debentures foram capitalizados nos ativos, conforme o CPC 20 – Custos dos Empréstimos, em razão dos ativos imobilizados serem classificados como ativos qualificáveis.

Cronograma originalmente previsto	31/12/2023
2024	840
2029	2.750
2030	2.475
2031	2.228
2032	2.005
2033	18.042
Total	28.340

Em 27 de março de 2023, a Companhia concluiu a 1ª emissão pública por meio da emissão de 27.500 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de implementar novos projetos de unidades de UFV [Central geradora fotovoltaica].

O montante total captado foi de R\$ 27.500 mil, com taxa de juros correspondente à remuneração de 11,76% a.a. + IPCA, com vencimento final em 15 de maio de 2033.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 2.500 mil, os quais foram liquidados pela Companhia e serão amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A operação foi realizada através do agente fiduciário e banco Vortex DTVM Ltda.

Descumprimentos

A Companhia identificou o descumprimento de covenants, incluindo alterações não autorizadas no controle acionário, falha no registro de companhia aberta dentro do prazo exigido, mudanças não aprovadas no Acordo de Acionistas, e emissões não autorizadas de novas ações ou bônus. Devido a esses descumprimentos, considerados eventos de vencimento antecipado, a Companhia reclassificou o saldo total das debêntures para curto prazo, mantendo a transparência e compromisso com a governança corporativa.

b) As debêntures PLAC 21 apresentaram as seguintes movimentações:

Debêntures 2ª série - PLAC 21	31/12/2023
Saldo no início do exercício	-
Captações	27.500
Custos de transação	(2.500)
Juros e encargos apropriados	2.830
Saldo no fim do exercício	27.830

Cronograma originalmente previsto	31/12/2023
2024	330
2029	2.750
2030	2.475
2031	2.228
2032	2.005
2033	18.042
Total	27.830

Em 27 de abril de 2023, a Companhia concluiu a 2ª emissão pública por meio da emissão de 27.500 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de implementar novos projetos de unidades de UFV (Central geradora fotovoltaica).

O montante total captado foi de R\$ 27.500 mil, com taxa de juros correspondente à remuneração de 11,76% a.a. + IPCA, com vencimento final em 15 de maio de 2033.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 2.500 mil, os quais foram liquidados pela Companhia e serão amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A operação foi realizada através do agente fiduciário e banco Vortex DTVM Ltda.

Descumprimentos

A Companhia identificou o descumprimento de covenants, incluindo alterações não autorizadas no controle acionário, falha no registro de companhia aberta dentro do prazo exigido, mudanças não aprovadas no Acordo de Acionistas, e emissões não autorizadas de novas ações ou bônus. Devido a esses descumprimentos, considerados eventos de vencimento antecipado, a Companhia reclassificou o saldo total das debêntures para curto prazo, mantendo a transparência e compromisso com a governança corporativa.

c) As debêntures PLAC 31 apresentaram as seguintes movimentações:

Debêntures 3ª série - PLAC 31	31/12/2023
Saldo no início do exercício	-
Captações	27.500
Custos de transação	(2.500)
Juros e encargos apropriados	2.068
Amortizações	(3.990)
Saldo no fim do exercício	23.078

Cronograma originalmente previsto	31/12/2023
2024	837
2029	2.750
2030	2.475
2031	2.228
2032	2.005
2033	12.783
Total	23.078

Em 26 de junho de 2023, a Companhia concluiu a 3ª emissão pública por meio da emissão de 27.500 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de implementar novos projetos de unidades de UFV (Central geradora fotovoltaica).

O montante total captado foi de R\$ 27.500 mil, com taxa de juros correspondente à remuneração de 11,76% a.a. + IPCA, com vencimento final em 15 de maio de 2033.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 2.500 mil, os quais foram liquidados pela Companhia e serão amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A operação foi realizada através do agente fiduciário e banco Vortex DTVM Ltda.

Reestruturação das dívidas e antecipação de pagamentos da Platão Capital S.A.

Resumo das deliberações e evento de antecipação de pagamentos das recentes reestruturações de suas dívidas e os termos repactuados de suas debêntures, conforme deliberado nas Assembleias Gerais de Debenturistas realizadas em 26 de outubro de 2023 e 05 de dezembro de 2023.

Na ocasião, foi deliberado em 26 de outubro de 2023 o resgate antecipado facultativo parcial das debêntures da Terceira Série, no valor de R\$ 20.000 mil, visando a otimização da estrutura de capital e a geração de liquidez antecipada para os investidores.

Foram aprovadas em 26 de outubro de 2023 modificações nos termos de pagamento da remuneração das debêntures, adaptando-se às condições financeiras da companhia e às expectativas do mercado.

Sustação de vencimento antecipado automático: em resposta ao não cumprimento do prazo para o resgate antecipado, decidiu-se em 05 de dezembro de 2023 pela sustação dos efeitos do vencimento antecipado automático das debêntures.

Aprovação dos novos termos para resgate antecipado facultativo: estabeleceram-se em 05 de dezembro de 2023 novos termos para o resgate antecipado facultativo parcial, com a divisão do valor total em 11 eventos de resgate, vinculados a metas de desembolso específicas.

Antecipação de Pagamentos: procedeu-se em 12 de dezembro de 2023 à antecipação dos pagamentos originalmente agendados para 15 de maio de 2033, liquidando um total de 3.781 unidades, num montante de R\$ 5.249 mil, composto por:

- Principal: R\$ 3.819 mil;
- Juros: acumulados até a data da antecipação, no valor de R\$ 202 mil,; e
- Prêmio: conforme condições iniciais do contrato, R\$ 1.228 mil pela antecipação.

Descumprimentos

A Companhia identificou o descumprimento de covenants, incluindo alterações não autorizadas no controle acionário, falha no registro de companhia aberta dentro do prazo exigido, mudanças não aprovadas no Acordo de Acionistas, e emissões não autorizadas de novas ações ou bônus. Devido a esses descumprimentos, considerados eventos de vencimento antecipado, a Companhia reclassificou o saldo total das debêntures para curto prazo, mantendo a transparência e compromisso com a governança corporativa.

d) As debêntures PLAC 41 apresentaram as seguintes movimentações:

Debêntures - PLAC 41	31/12/2023
Saldo no início do exercício	-
Captações	1.250
Custos de transação	(250)
Juros e encargos apropriados	103
Saldo no fim do exercício	1.103

Cronograma originalmente previsto	31/12/2023
2024	81
2029	125
2030	113
2031	101
2032	91
2033	592
Total	1.103

Em 28 de junho de 2023, a Companhia concluiu a 2ª emissão de Debêntures simples, em série única, privada por meio da emissão de 1.250 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1.000, com o objetivo de implementar novos projetos de unidades de UFV (Central geradora fotovoltaica).

O montante total captado foi de R\$ 1.250 mil, com taxa de juros correspondente à remuneração de 11,76% a.a. + IPCA, com vencimento final em 15 de maio de 2033.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 250 mil os quais foram liquidados pela Companhia e serão amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários

A operação foi realizada através do agente fiduciário e banco Vortex DTVM Ltda.

13.1.1. Garantias

As debêntures são garantidas por alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão do emissor e das SPEs de Novos Projetos que serão incorporadas, decorrente do acordo de acionistas. Conta ainda com a cessão fiduciária de todos os direitos econômicos e/ou patrimoniais inerentes das ações alienadas fiduciariamente de novos projetos, pelo prazo necessário para cumprimento das obrigações garantidas.

As debêntures preveem a manutenção de determinados covenants, para os quais a empresa cumpriu adequadamente em 31 de dezembro 2023.

A ocorrência de quaisquer dos eventos indicados a seguir acarretará o vencimento antecipado automático das Debêntures:

- a)** Caso a razão entre a Dívida Líquida do Emissor e o Equity Value da Emissora verificado semestralmente permaneça em patamar maior do que 70% (setenta por cento), consideradas para efeito de cálculo da Dívida Líquida e Equity Value da Emissora;
- b)** O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) do Emissor esteja inferior a 1,30x (um inteiro e trinta centésimos vezes). Ainda, o Emissor será proibido de criar, substituir ou onerar quaisquer direitos de garantia sobre os dividendos;
- c)** Caso não ocorra, o registro na CVM, na categoria aberto tipo B da resolução 80 da CVM, no prazo de 180 dias da emissão das debêntures; e
- d)** Caso não seja constituída as devidas garantias reais dentro do prazo de 180 dias contados da emissão das debêntures.

Cálculo do ICSD = EBITDA - Impostos de renda e contribuição social / (Amortização + Juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos).

EBITDA = Receita operacional líquida - custos dos produtos e serviços prestados - despesas comerciais, gerais e administrativas + depreciação e amortização + outras receitas operacionais com efeito caixa.

Os índices financeiros necessários para cumprir com os covenants das debêntures não serão apresentados nas demonstrações financeiras de 2023, pois serão exigidos e avaliados somente a partir do exercício fiscal de 2024. Esta medida segue a estrutura dos acordos de financiamento, que inclui um período de carência antes da aplicação dos índices.

O cronograma originalmente contratado de pagamentos das debêntures é apresentado a seguir:

Parcela	Data de amortização das debêntures	Percentual amortizado do valor nominal unitário atualizado das debêntures
1	15/03/2029	10%
2	15/03/2030	10%
3	15/03/2031	10%
4	15/03/2032	10%
5	15/03/2033	100%

A remuneração será paga mensalmente a partir da data de emissão, observada a carência para pagamento de juros de 12 (dozes meses), sendo o primeiro devido em 15 de março de 2024 e os demais pagamentos devidos sempre na mesma data dos meses subsequentes.

Descumprimentos

A Companhia identificou o descumprimento de covenants importantes, incluindo alterações não autorizadas no controle acionário, falha no registro de companhia aberta dentro do prazo exigido, mudanças não aprovadas no Acordo de Acionistas, e emissões não autorizadas de novas ações ou bônus. Devido a esses descumprimentos, considerados eventos de vencimento antecipado, a Companhia reclassificou o saldo total das debêntures para curto prazo, mantendo a transparência e compromisso com a governança corporativa.

A companhia incorreu em descumprimento de condições precedentes do contrato de distribuição devido a não integralização do capital social da PLATÃO CAPITAL S.A., a qual foi efetivada a integralização em 29/03/2024 por meio da transferência das ações (Loanda, SPE 2, SPE 3 e SPE 4).

A Companhia obteve Waiver em 18 de abril de 24, em AGO com os debenturistas.

13.2. Debêntures – PLII11

a) As debêntures apresentaram a seguinte movimentação:

Debêntures 1ª série - PLII 11	31/12/2023
Saldo no início do exercício	-
Captações	64.700
Custos de emissão pagos	(3.559)
Juros e encargos apropriados	6.973
Amortizações	(6.520)
Saldo no fim do exercício	61.594

Cronograma originalmente previsto	30/06/2023
2024	2.588
2025	2.588
2026	3.235
2027	3.235
2028	3.235
2029	3.882
2030	3.882
2031	3.882
2032	4.529
2033	4.529
2034	5.176

Cronograma originalmente previsto	30/06/2023
2035	5.176
2036	5.823
2037	5.823
2038	4.011
Total	61.594

Em 27 de março de 2023, a investida Platão Capital II concluiu a emissão pública em série única, por meio da emissão de 64.700 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de desenvolver futuros projetos de construção e operação de 3 (três) unidades de usinas de minigeração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.

O montante total captado foi de R\$ 64.700 mil e a operação foi pactuada com taxa de juros correspondente à remuneração de 10,17% a.a. + IPCA., com vencimento final em 31 de janeiro de 2038.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 3.559 mil e serão amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

As debêntures são garantidas por cessão fiduciária dos direitos sobre a conta vinculada e conta da associação da emissora, bem como os recebíveis e créditos depositados. Por alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da emissora e totalidade das quotas de emissão das fiadoras (Platão Investimentos Ltda. e Usina Solar Platão Investimentos SPE 5 Ltda.). Por alienação fiduciária da totalidade dos bens e equipamentos de cada um dos projetos.

Como condição precedente a emissão das debêntures, a Platão Capital II S.A. deveria cumprir com as condições previstas na escritura, o qual foi necessário o waiver pela Valora Investimentos, sobre os seguintes tópicos (n) e (p) das condições precedentes contidas da escritura.

As debêntures preveem a manutenção de determinados covenants, para os quais a controlada cumpriu adequadamente em 31 de dezembro de 2023. A ocorrência de quaisquer dos eventos indicados a seguir acarretará o vencimento antecipado automático das Debêntures:

- a)** Alterações ou readequações de características técnicas dos Projetos que, em qualquer tempo, não sejam previamente autorizadas pela Aneel, conforme aplicável, e/ou que causem Efeito Adverso Relevante.

Cálculo do ICSD = EBITDA - Impostos de renda e contribuição social/ (Amortização + Juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos).

EBITA = Receita operacional líquida - custos dos produtos e serviços prestados - despesas comerciais, gerais e administrativas + depreciação e amortização + outras receitas operacionais com efeito caixa.

Tais índices possuem a aplicabilidade para a Platão Capital a partir de 31 de dezembro de 2024.

Descumprimentos

A Companhia identificou o descumprimento de covenants, incluindo alterações não autorizadas no controle acionário, falha no registro de companhia aberta dentro do prazo exigido, mudanças não aprovadas no Acordo de Acionistas, e emissões não autorizadas de novas ações ou bônus. Devido a esses descumprimentos, considerados eventos de vencimento antecipado, a Companhia reclassificou o saldo total das debêntures para curto prazo, mantendo a transparência e compromisso com a governança corporativa.

Devido ao descumprimento da condição precedente à PLAC11, incorremos em evento de amortização antecipada não automático, desta forma os saldos foram classificados para curto prazo devido a possibilidade de vencimento antecipado.

14. Passivos de arrendamentos

	31/12/2023 Consolidado
Arrendamentos de imóveis	
Arrendamentos a pagar	29.458
(-) Juros a apropriar sobre arrendamentos	(17.964)
Total	11.494
Curto prazo	1.136
Longo prazo	10.358

Empresas	Arrendamento a pagar	Pagamentos efetuados	(-) Juros a apropriar	Juros incorridos	Saldo a pagar
SPRS III	18.203	(321)	(11.092)	284	7.074
USP 5	1.049	(40)	(633)	39	415
USP 6	5.039	(68)	(3.078)	61	1.954
USP 7	5.176	(132)	(3.162)	169	2.051
31 de dezembro de 2023	29.467	(561)	(17.965)	553	11.494

Fluxo nominal futuro esperado dos contratos

O fluxo de pagamentos nominais para os contratos de locação de imóveis rurais, estão a seguir expostos. O fluxo apresentado não apresenta a correção das futuras parcelas pelo IPCA.

	Consolidado Fluxos de pagamentos
Descrição	
2024 à 2030	7.664
2031 à 2040	10.949
2041 à 2050	8.288
Total	26.901

15. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de outubro de 2023, a Companhia captou recursos por meio do termo de securitização de créditos imobiliários da 173ª (centésima septuagésima terceira) emissão, em série única, de certificados de recebíveis imobiliários da True Securitizadora S.A., lastreados em direitos creditórios cedidos pela SPRS Platão Capital III S.A. O valor da emissão é de até R\$ 95.000 (noventa e cinco milhões), sendo o prazo de vencimento da dívida de 5109 dias contados da emissão, vencendo a última data de pagamento em 15 de setembro de 2037.

A remuneração da CRI será composta por IPCA + 11% ao ano.

Sobre o termo de securitização foram concedidas garantias conforme seguem:

- i) Alienação fiduciária de ações;
- ii) Alienação fiduciária de equipamentos;
- iii) Cessão fiduciária de direitos creditórios e conta vinculada;
- iv) Alienação fiduciária de direitos de superfície; e
- v) Fiança.

Durante o exercício de 2023, a Companhia incorreu em despesas financeiras decorrente da emissão do instrumento de dívida no montante de R\$ 356 mil. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui um saldo devedor de R\$ 95.690 mil.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Descrição	R\$
Saldo no início do exercício	-
Captações	95.000
Juros e encargos apropriados	2.904
Amortizações	(2.214)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	95.690

16. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2023 a administração firmou acordo de acionistas para o aumento de capital social no montante de R\$ 37.920 mil, através da cessão de participação societária das empresas Usina Solar Platão Investimentos S.A., Usina Solar Platão Investimentos SPE 2 S.A., Usina Solar Platão Investimentos SPE 3 S.A. e Usina Solar Platão Investimentos SPE 4 S.A, o qual resultaria na seguinte composição acionária:

Acionista	Ações preferenciais	Total subscrito
Carlos Eduardo Passarelli Scott	3.784	3.618
José Eduardo Maksoud Rahe	4.050	3.872
Marcos Mikail Abud	1.500	1.434
José Renato Taborda	3.895	3.724
José Antonio Favaro	1.500	1.434
Eduardo Baer	3.895	3.724
Platão Investimentos Ltda.	12.500	12
Roberto Mazzonetto	1.000	956
Marcelo Gouvêa Bresser Pereira	1.032	987
Paulo Sergio Barone	932	891
ST. Pierre Empreend. e Particip. Eireli	1.532	1.465
Fernanda Mazzonetto	300	287
Salvador Pastore Neto	4.789	4.579
Ronald Harry Spitzkopf	426	407
TST Empreend. e Participação Ltda.	4.523	4.325
Marcia Passarelli Scott	532	509
Gameleira Empreend. e Partic. Ltda.	4.523	4.325
Macinv Participação S.A.	1.064	1.018
Total ações preferenciais	51.779	37.568

Acionista	Ações ordinárias	Preço de emissão total
Platão Investimentos Ltda.	80.000	352
Total de novas ações ordinárias	80.000	352

O capital social é de R\$ 37.920 dividido em 80.000.000 de ações ordinárias e 51.778.953 de ações preferenciais, todas normativas e sem valor nominal, subscritas e ainda não integralizadas em 31 de dezembro de 2023.

A integralização de capital decorrente do acordo de acionistas ocorreu em 29 de março de 2024, através da transferência de participação societária das seguintes empresas e resultou em um capital social de R\$ 34.500 mil:

Usina Solar Platão Investimentos S.A. - CNPJ nº 34.438.893/0001-61;

Usina Solar Platão Investimentos SPE 2 S.A. - CNPJ nº 45.997.900/0001-93;

Usina Solar Platão Investimentos SPE 3 S.A. - CNPJ nº 45.891.391/0001-10; e

Usina Solar Platão Investimentos SPE 4 S.A. - CNPJ nº 45.889.765/0001-62.

b) Prejuízos acumulados

Atualmente a Companhia apresenta prejuízo acumulado em suas operações, em razão da fase pré-operacional.

c) Dividendos

Conforme acordo de acionistas, cada ação preferencial confere ao direito de recebimento de dividendos fixos anuais de R\$ 0,082, corrigidos anualmente pelo IPCA.

17. Despesas gerais e administrativas

	Controladora	Consolidado
	12/01/2023 a 31/12/2023	12/01/2023 a 31/12/2023
Serviços administrativos contratados (i)	(436)	(1.540)
Despesas com cartórios	(8)	(224)
Despesa com segurança /Vigilância	-	(114)
Outras despesas	(54)	(482)
Total de despesas administrativas e gerais	(498)	(2.360)

(i) Valores compostos substancialmente por honorários advocatícios, honorários contábeis e por consultorias especializadas em pesquisas e análises.

18. Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado
	12/01/2023 a 31/12/2023	12/01/2023 a 31/12/2023
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(37)	(68)
IOF	(17)	(46)
Encargos financeiros sobre endividamento	(2.141)	(2.346)
Demais despesas	-	(17)
Total de despesas financeiras	(2.195)	(2.477)
Resultado financeiro líquido	(2.195)	(2.477)

As receitas financeiras provenientes dos recursos aplicados, foram deduzidos da capitalização dos juros dos empréstimos, o qual foi utilizado o valor líquido das receitas e despesas financeiras dos recursos destinados para os ativos qualificáveis.

19. Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2023, não existiam processos de natureza cível, tributário e trabalhista considerados como probabilidade de perda provável e possível.

20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, à captação de empréstimos e emissão de debêntures, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos

i) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

A administração declara que monitora constantemente o risco desta variação e que não acredita em variações acima do previsto.

Instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida pelo Grupo. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. Além disso, a Companhia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, através de aportes e recursos decorrentes dos acionistas.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição máxima ao risco de liquidez da Companhia:

	2023			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	% sobre o PL	Valor contábil	% sobre o PL
Fornecedores	1	0,03%	2.919	60,37%
Debêntures	80.352	1.661,58%	141.946	2.935,26%
Empréstimos e financiamentos	-	-	95.690	1.978,76%
Passivos de arrendamento	-	-	11.494	237,67%

b) Categorias de instrumentos financeiros

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	2023					
	Controladora			Consolidado		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.484	-	2.484	9.366	-	9.366
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	17.488	17.488
Depósitos vinculados e contas a receber	-	1.550	1.550	-	65.030	65.030
Total de ativos financeiros	2.484	1.550	4.034	9.366	82.517	91.883
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	1	1	-	2.919	2.919
Debêntures	-	80.352	80.352	-	141.946	141.946
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	95.690	95.690
Passivos de arrendamento	-	-	-	-	11.494	11.494
Total de passivos financeiros	-	80.353	80.353	-	252.049	252.049
Efeitos líquido de ativos e passivos financeiros	2.484	(78.803)	(76.319)	9.366	(169.532)	(160.166)

(*) O valor contábil dos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado representa substancialmente seu valor justo.

21. Eventos subsequentes

Aspectos societários

i) Reorganização societária

Em 29 de março de 2024, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária e Especial para a rerratificação das atas das Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) da Platão Capital S.A. datadas de 31 de março de 2023; 11 de setembro de 2023 e 28 de dezembro de 2023. Esta Assembleia Geral Extraordinária e Especial visou corrigir e esclarecer termos e procedimentos anteriormente estabelecidos.

Os ajustes realizados, em suma, foram:

- **Prazo de Integralização:** Estendeu-se o prazo para integralização das ações emitidas na AGE de 31 de março de 2023 até 31 de março de 2024, com a possibilidade de serem integralizadas em dinheiro, créditos ou bens.
- **Avaliação Patrimonial e Ajustes Financeiros:** O valor do aumento de capital foi recalculado para alinhar-se ao valor patrimonial das SPEs cujas ações foram integralizadas, de acordo com os laudos de avaliação.
- **Alterações no Número e Valor das Ações:** Ajustou-se o número de ações emitidas e o preço de emissão, refletindo a estrutura de capital atual da companhia.

Aprovação de Aumento de Capital:

- **Emissão de Ações:** Aprovado o aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 5.000 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal ("Novas Ações"), ao preço de emissão total de R\$ 34.700 mil
- **Distribuição de Capital:** Do valor total da emissão, R\$ 34.494 mil serão destinados ao capital social, e R\$ 206 mil, à reserva de capital.

- Novo Capital Social: Com isso, o capital social da Companhia aumentará de R\$ 5 para R\$ 34.499 mil, dividido em 5.000 ações ordinárias e 5.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

ii) Investimentos em sociedades controladas

Como resultado da Reorganização Societária, em 29 de março de 2024 a Platão Capital S.A. passou a deter 100% da participação societária das seguintes empresas:

- Usina Solar Platão Investimentos S.A;
- Usina Solar Platão Investimentos SPE 2 S.A;
- Usina Solar Platão Investimentos SPE 3 S.A; e
- Usina Solar Platão Investimentos SPE 4 S.A.

Como resultado, a controladora Platão Capital S.A integralizou seu capital no montante de R\$ 34.700 mil através da transferência de participação societária das empresas supracitadas.

iii) Obtenção de Waivers

1. Em 10 de junho de 2024, através da Ata de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão, a Platão Capital S.A. obteve junto a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários a concessão de waiver e não declaração de vencimento antecipado em razão das alterações societárias descrita no tópico ii acima e em razão do descumprimento do prazo previsto para registro da Companhia junto a CVM, no prazo de 180 dias. Também foi deliberado a prorrogação do prazo para registro na CVM com prazo para registro até 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, foram alterados os cronogramas de implantação de novos projetos.
2. Em 10 de junho de 2024, através da Ata de Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão, a Platão Capital S.A. obteve junto a AZ Quest Infra Yield Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, a concessão de waiver e não declaração de vencimento antecipado em razão das alterações societárias descrita no tópico ii acima e em razão do descumprimento do prazo previsto para registro da Companhia junto a CVM, no prazo de 180 dias. Também foi deliberado a prorrogação do prazo para registro na CVM com prazo para registro até 31 de dezembro de 2024.
3. Em 13 de setembro de 2024, através da Ata de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão, a Platão Capital S.A. obteve junto a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários a concessão de waiver e não declaração de vencimento antecipado em razão das alterações societárias descrita no tópico ii acima e em razão do descumprimento do prazo previsto para registro da Companhia junto a CVM, no prazo de 180 dias.

iv) Aspectos Operacionais

1. No dia 28 de dezembro de 2023, foi aberto o protocolo de solicitação de vistoria da UFV Maristela para a concessionária Copel. Em 19 de janeiro de 2024, a concessionária concluiu o protocolo, liberando a usina para iniciar sua operação.
2. Em 06 de março de 2024, foi aberto o protocolo de solicitação de vistoria da UFV São João do Caiuá para a concessionária Copel. Em 25 de março de 2024, a concessionária concluiu o protocolo, liberando a usina para iniciar sua operação.

* * *

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal instalado da PLATÃO CAPITAL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração da Companhia e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, compreendendo as peças: Balanços Patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2023; Demonstrações do Resultado individuais e consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023; Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023; Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023; Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023; Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e as Notas Explicativas, acompanhados do Relatório do Auditor Independente.

Com base nos esclarecimentos prestados por representantes da Administração, nos exames efetuados pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício e no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes LTDA., contendo 1 (uma) ênfase destacando a “Fase pré-operacional”, observando que não houve ressalvas, o Conselho Fiscal opina que os documentos apresentados refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Companhia, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas da Platão Capital S.A.

São Paulo, SP, 27 de setembro de 2024.

SALVADOR PASTORE NETO

Presidente do Conselho Fiscal

LEANDRO NONATO DA CUNHA

Vice-Presidente do Conselho Fiscal

LEONARDO YOITI KATO

Membro do Conselho Fiscal